

Ibecc/Cnfl/Doc. 193, 19/9/53

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

D O

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

IBCC

(Comissão Nacional da UNESCO)

Sede: Palácio Itamaraty - Rio de Janeiro, DF. - Brasil.

A PROPÓSITO DA ORIGEM DO BODOQUEComunicação à CNFL feita por Arion Dall'Igna Rodrigues, da
Comissão Paranaense de Folclore.

Diante da série de comunicações feitas à Comissão Nacional de Folclore, acerca da ocorrência do bodoque e da cetra em diversas regiões do Brasil, suscitadas todas pelo artigo em que o prof. Carlos Steilfeldt (doc.nº.63 da CNFL) comentou alguns aspectos do livro Lendas e Crenças da Infância de Felício Raitani, julgamos ser de interesse lembrar a nossos folcloristas o que, sobre a origem dessa arma, diz o prof. Alfred Métraux, em artigo recentemente publicado.

No artigo "Weapons", inserto no vol.V do Handbook of South American Indians (Washington, 1949), estudando as armas dos índios sul-americanos e sua distribuição, refere-se aquele eminente etnólogo ao bodoque (pallet-bow). Primeiramente, faz rápida descrição dessa arma, tal como a conhecemos, ilustrando-a com um desenho reproduzido de Max Schmidt (Indigenstudien in Zentralbrasilien), Berlin, 1905; o mesmo desenho pode ser visto a pág. 159 da tradução brasileira dessa obra, Estudos de Etnologia Brasileira, vol.2 da "Brasiliana", gr.form., 1942, em que se encontra (págs. 160-162) descrição detalhada do bodoque ou arco de bola de barro dos índios Guató). A seguir, diz Métraux o que abaixo traduzimos, a propósito da distribuição e da origem da arma entre os índios da América do Sul:

"O bodoque (pallet-bow) tem uma distribuição peculiar na América do Sul. É encontrado entre todas as tribos do Chaco, entre os Chiriguano, Yuracaro, Churapa, Guató, Mashacali, Cuinguá e Carajá, e entre os Caboclos do Brasil oriental. Nordenskiöld (Analyse ethno-geographique de la culture matérielle de deux tribus indiennes du Gran Chaco, Paris, 1939, pág.56) está inclinado a considerar a introdução do bodoque como pós-colombiana, em virtude da semelhança entre os bodoques hindus e sul-americanos, todos os quais têm um punho grosso e redondo. Ele supõe que o bodoque se espalhou por meio dos portugueses, que se tinham tornado familiarizados com ele na Índia. O bodoque é, de fato, um brinquedo favorito entre as crianças mestiças; Krause assinala que os Carajá receberam-no das crianças caboclas. Além disso, nossas autoridades numerosas e detalhadas sobre os índios antigos da costa brasileira nunca mencionam esta arma, a qual se tornou tão comum entre seus descendentes aculturados". (Handbook of South American Indians, vol. V, pág.244).